

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil III

Fase: 7^a

Ano/semestre: 2016 / 01 Número de Créditos: 04 Número da turma: 13961

Carga Horária – Hora aula: 72 h Carga Horária – Hora relógio: 60 h Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: quintas-feiras das 15h às 18:30 hs, com agendamento prévio através do e-mail:

renilda.vicenzi@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

A queda da Monarquia e a proclamação da República. República Velha. Do governo Vargas ao governo JK: populismo, nacionalismo, desenvolvimentismo e dependência. Contestações urbanas e rurais. Enfoques historiográficos. Práticas de ensino.

4. OBJETIVOS:

4.1. **GERAL**

Analisar os principais aspectos políticos, sociais, econômicos, militares e culturais da História do Brasil desde a queda da Monarquia até o final do governo JK;

ESPECÍFICOS 4.2

- Analisar o processo de formação da República positivista no Brasil;
- Estabelecer a articulação entre a abolição da escravidão e a introdução da mão de obra livre no contexto do branqueamento da população;
- Estudar os movimentos contestatórios rurais e urbanos da Primeira República;
- Identificar o processo de implantação industrial em "detrimento da estagnação" da cafeeicultura;
- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário na Primeira República;
- Compreender a Era Vargas e seus processos na primeira metade do século XX;
- Analisar a estrutura político- econômica: populismo e nacionalismo;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

. CRONOGRAMA E CONTEUDOS FROGRAMATICOS		
DATA	CONTEÚDO	
ENCONTRO		
1. 01.03	Entre a Monarquia e a República	
2. 08.03	A (des)construção da República	
3. 15.03	As estruturas na Primeira República	
	Texto:	
	Os cenários da República. O Brasil na virada do século XIX para o século XX	
	obra: Brasil Republicano, v.1	
4. 22.03	A Primeira República	
	Textos:	

	 Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização. obra: Brasil Republicano, v. 1 Imigrantes 1. Imigrantes: a vida privada dos pobres do campo. obra: História Vida Privada no Brasil, v.3.
5. 29.03	Revoltas rurais e urbanas da1 ^a República
	Juazeiro, Canudos e Contestado
	Texto:
	 Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro Canudos e Contestado. Obra: Brasil Republicano, v.1
	Vacina e Chibata
	Textos:
	Cidadãos ativos: a Revolta da Vacina.
	Obra: Os bestializados, p. 91-139.
	2. Cortiços. Obra: Cidade Febril, p. 15- 59
	3. Historiografía recente sobre a Revolta da Vacina e variolização e vacinação obra Cidade Febril, p. 97-114.
6. 05.04	Continuação da aula anterior - João Cândido
7. 12.04	Tenentismo e as contradições da República Velha
	Texto:
to sa year. His	Tenentismo e crises políticas na Primeira República Obra: Brasil Republicano, v.1
8. 19.04	Prova dissertativa e objetiva
9. 26.04	Era Vargas e o "nacionalismo"
	-Documentário - 1932: história de uma guerra
	AIB e ANL
	Texto:
	1. Ação Integralista Brasileira: um movimento fascista no Brasil 1932-1938 Obra: O Brasil Republicano, v, 2.
10. 03.05	Continuação
	Texto: 2. O PCB, a ANL e as insurreições de novembro de 1935.
	Obra: O Brasil Republicano, v, 2.
11. 10.05	O Brasil na Segunda Guerra
	Texto: 1. Getúlio Vargas. Obra de Boris Fausto.
	Filme: Tempos de Paz
12. 17.05	Continuação da aula anterior.
	Orientação paper
13. 24.05	JK
	Texto:
	1. Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural Obra: O Brasil Republicano, v. 3
14. 31.05	Legado da República "democrática populista".
15. 07.06	Entrega do paper. XVI Encontro estadual de História - Anpuh
6. 14.06	Prova: objetiva e dissertativa
7. 21.06	Recuperação

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre. A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos,

através de aulas teóricas e expositivas;

A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente;

 Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.

Prática pedagógica (14 hs-aulas): leitura e apresentação de textos em sala de aula.

Viagem de estudos:

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Histórico sustenta que os espaços de aprendizagem não se restringem às dependências da Universidade, podendo ser extrapolados para locais onde se encontrem artefatos (museus) e construções históricas que contém traços da trajetória e criação humanas (lugares de memória), bem como em arquivos onde estão depositados documentos que servem à pesquisa em História.

Em 2016 o curso realizará uma viagem de estudos à cidade de Curitiba/PR, onde serão visitados lugares de interesse do estudante/pesquisador de História como: Mesquita Muçulmana, Templo Budista, Mosteiro Católico, Arquivo Público do PR, Universidade Federal do Paraná, Museu egípcio, Ópera de arame, Museu Oscar Niemayer, Setor Histórico de Curitiba e Ruínas de São Francisco. A saída dar-se-á no dia 10 de maio de 2016, 23h, chegando em Curitiba 7h do dia 11, e o retorno no dia 14 de maio, 18h, chegando em Chapecó 1h do dia 15.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 Provas escritas sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas. Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica. Peso: 50% cada avaliação.

Em duplas ou individual, os acadêmicos deverão escolher sobre uma revolta urbana ou rural e escrever um paper. O mesmo deverá ter entre 8 e 10 páginas e nos padrões da metodologia ABNT. Peso: 70% abadienevinu

Os textos e obras encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula e compõe a

prática pedagógica. Peso: 30%.

Recuperação: temáticas trabalhadas ao longo do semestre. Substituirá nota menor das provas objetivas e descritivas.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar & botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro na belle époque. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2001.

FAUSTO, Boris. Getúlio Vargas: o poder e o sorriso. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. Neves (Org.). O Brasil republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. 4 v.

GOMES, Angela Maria de Castro (Org.). O Brasil de JK. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002. SKIDMORE, Thomas E. Brasil: de Getúlio a Castello (1930-1964). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CAPELATO, Maria Helena Rolim. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas-SP: Papirus, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CHALHOUB, Sidney. Cidade Febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

D'ARAÚJO, Maria Celina de. Sindicatos, carisma e poder: o PTB de 1945-1965. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

FAUSTO, Boris. História concisa do Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2009.

FAUSTO, Boris. História Geral da Civilização Brasileira. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. Tomo III. 4 v.

FERREIRA, Jorge (Org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERREIRA, Jorge. O Imaginário Trabalhista: Getulismo, PTB e Cultura Política Popular 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

GOMES, Angela Maria de Castro; PANDOLFI, Dulce Chaves; ALBERTI, Verena. A República no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). O Brasil Imperial. v. III - 1870 - 1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. O coronelismo: Uma política de compromissos. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

NOVAIS, Fernando A.; SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Coordenadora do Curso de História Universidade Federal da Fronteira Sui-UFFS Campus Chapecó-SC